

CORREIO BRASILEIRO  
E Brasília, terça-feira, 16 de dezembro de 1986

# Constituinte deve definir projeto urbano

São Paulo — A Assembleia Nacional Constituinte deverá promover uma "refundação" nacional, atuando como pedra angular de um projeto global de planejamento das cidades, a afirmação é do senador Severo Gomes, (PMDB-SP) durante abertura do seminário "A cidade e a ordem econômica", realizado pela Empresa Metropolitana de Planejamento Urbano (Emplasa), vinculada ao governo do estado, no Centro de Convenções Rebouças. O seminário vai discutir, durante dois dias, aspectos ligados à problemática urbana e ao modelo mais adequado à modernização da economia brasileira.

Ao abordar o tema "o urbano na política e na economia", o senador comentou que é impossível tentar resolver os problemas das cidades ou desenvolver um projeto para o congelamento urbano, sem discutir os problemas de migração e de estrutura econômica das diferentes regiões do país. Defendeu a necessidade de um amplo debate para definir o que chamou de "um novo projeto civilizatório nacional" acrescentando que a população precisa ser ouvida a respeito de suas pretensões e ne-

cessidades quanto ao futuro.

Severo Gomes lembrou que "este é o grande desafio para a sociedade contemporânea, porque até aqui as cidades cresceram sem planejamento, gerando inúmeros problemas, com insuficiência no atendimento à saúde, educação e habitação, entre outros". O debate, segundo ele, deve ser realizado em todos os municípios. E as entidades representativas da população devem estar prontas para exigir do governo e dos parlamentares definições claras a respeito destes temas.

Quanto à reforma tributária, o senador comentou que esse instrumento, que deverá conceder um maior volume de recursos aos municípios é uma saída na direção da regionalização das decisões de interesse urbanos. Mas fez uma ressalva: "É preciso avaliar se os prefeitos terão condições de responder por todos os encargos que atualmente estão sob a responsabilidade dos governos estadual e federal. Deverá haver uma relação entre o percentual de verbas destinado às cidades e os serviços correspondentes".

## Convênio assegura "memória"

A Universidade de Brasília e a Fundação Nacional Pró-Memória, representadas, respectivamente, por seus presidentes, professor Cristóvam Buarque e Joaquim de Aruda Falcão, assinaram convênios ontem, visando a implementação da "Memória da Constituinte" e o desenvolvimento de atividades na área cinematográfica, projeção, guarda e conservação de filmes e material audiovisual.

O programa "Memória da Constituinte" consistirá no intercâmbio de técnicos,

pesquisadores e informações sobre Constituinte e Constituição, Constituições anteriores, legislação constitucional, textos produzidos por órgãos e entidades de classe, cartilhas, fóruns, evento etc.

A Pró-Memória permitirá o acesso da Universidade de Brasília aos seus terminais de computação com a finalidade de absorver as informações que a UnB precisar, bem como as demais informações constantes de seu Banco de Dados sobre assuntos que envolvam os temas sobre a Constituinte.